

# Governo de Minas recupera prédios escolares de valor histórico e afetivo para os mineiros

Seg 09 setembro

Preservar a história de Minas Gerais com a revitalização de prédios tombados e garantir a modernização de escolas estaduais, em um ambiente de aprendizado único, onde a memória permanece viva unindo-se à educação. Isto é parte do legado do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), ao revitalizar 166 escolas estaduais, com investimentos de R\$ 85,7 milhões, entre 2019 e 2024.

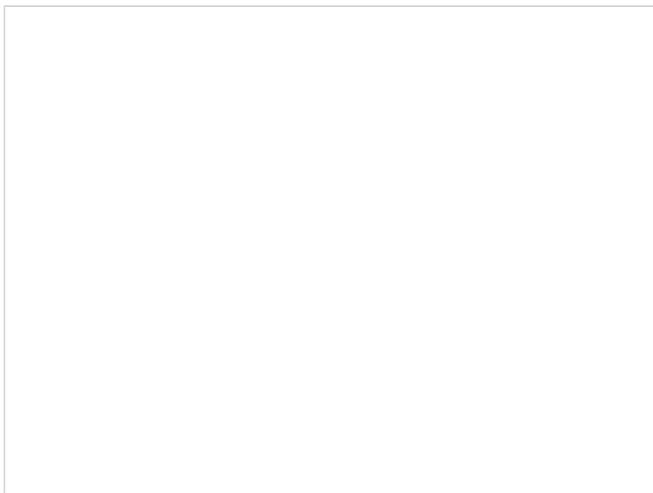
O trabalho é resultado de uma série de obstáculos superados desde o início da gestão, já que restaurar prédios tombados é um desafio que vai além das reformas tradicionais. A escassez de mão de obra especializada e a dificuldade em encontrar materiais específicos estão entre as principais dificuldades.

Para a subsecretária de Administração da SEE/MG, Luciana Quaresma, o esforço do Estado na recuperação de estruturas históricas não só preserva um patrimônio público, mas também fortalece a identidade cultural das comunidades.

“É muito importante para a SEE/MG fazer o resgate dessas escolas, que também representam nosso patrimônio histórico. Sabemos o quanto esses prédios escolares significam para as comunidades que estão ao redor, guardando histórias de crescimento da vida das pessoas e da nossa rede de ensino”, diz.

## Trabalho de restauração

O trabalho de restauração é complexo e demanda muito tempo de dedicação. Há casos em que peças, como pisos e esquadrias, precisam ser produzidas artesanalmente para replicar as características originais da época em que as escolas foram construídas. Além disso, a restauração de obras de arte, como afrescos e esculturas, exige a contratação de artistas qualificados, capazes de preservar a integridade cultural do prédio.



*E.E. Delfim Moreira, em Juiz de Fora (SEE-MG / Divulgação)*

Além do investido, o Governo de Minas já prevê 72,5 milhões para concluir mais obras em unidades tombadas. “Investimos em obras de alta complexidade e também precisamos garantir que esses prédios sejam adaptados para os melhores padrões de segurança, acessibilidade e conforto para os nossos estudantes, sem perder a característica histórica, cultural e patrimonial que cada um deles significa para nossa comunidade”, completa Luciana.

## **Instituto de Educação**

Com uma longa trajetória de contribuição para a educação mineira, o Instituto de Educação de Minas Gerais (IEMG), fundado em 1907 após transferência da capital para Belo Horizonte, está entre as escolas contempladas com um amplo trabalho de restauração.

O Governo de Minas está investindo R\$ 42 milhões em três anos de revitalização da unidade emblemática da rede estadual, atingida por um incêndio acidental em 2023. As obras estão sendo executadas pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#).

“É um prédio que reúne muitas histórias de Belo Horizonte e da nossa rede. Estamos trabalhando, ambiente por ambiente, para que toda a identidade do prédio seja resgatada, com as características originais e para que nossos estudantes possam voltar com o conforto e a qualidade que eles merecem”, celebra Luciana Quaresma.

Com 117 anos de história, o IEMG atravessa a trajetória de milhares de estudantes. Entre eles, o arquiteto e mestre em engenharia civil Henrique Hoffman, que iniciou na educação infantil e concluiu o ensino médio no instituto. Ele retornou à unidade expondo na mostra Modernos Eternos, instalada na escola na edição de 2024, durante os meses de junho e julho.

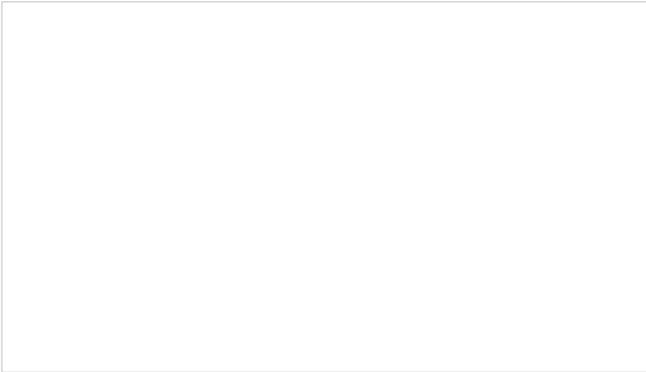
“Foi uma honra voltar a esse prédio icônico e poder contribuir com a minha arte. A minha intervenção foi uma forma de homenagear os profissionais da educação e os alunos. Resignifiquei a canção ‘Coração de Estudante’, de Milton Nascimento, para simbolizar a importância da educação e o cuidado com os brotos, as nossas crianças, para que elas possam crescer, florescer e dar frutos”, detalha o arquiteto, que está em processo de doação das obras junto aos órgãos patrimoniais.

A parceria com a mostra deixa um legado estimado em R\$ 1,2 milhão, o que inclui a revitalização de banheiros e jardins clássicos, cortinas de veludo para teatro e entrada, tacos de peroba e

centenas de vidros árticos fiéis à época.

“A escolha pelo IEMG foi uma pérola, uma referência de ensino para o Brasil. Os diretores, professores e orientadores que passaram por ali eram políglotas, escritores, poetas e artistas. Além da arquitetura maravilhosa, que se funde com a história da inauguração de Belo Horizonte”, comenta a realizadora da Modernos Eternos, Josette Davis.

**Uma  
década  
de  
espera**



*O arquiteto Henrique Hoffman no IEMG (Barbara Dutra)*

Adquirido pelo Estado em 1907 para abrigar o primeiro grupo escolar de Minas Gerais, em Juiz de Fora, a Escola Estadual Delfim Moreira reabriu as portas do Antigo Palacete Santa Mafalda, em 2023, após uma década de espera da comunidade.

A escola atende a mais de 860 estudantes em dois pavimentos, que mantêm elementos clássicos das construções no Brasil do final dos séculos XIX e início do século XX. Com R\$13 milhões investidos, a unidade reinaugurou com foco no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

“Oferecemos salas arejadas aos estudantes, servidores e professores. Além de vários espaços de riqueza pedagógica, como laboratório de ciências, sala de informática, biblioteca, quadra poliesportiva, sala de estudos e de convivências, com bancos e fôtons pelos corredores, onde eles trabalham nos clubes de protagonismo, uma indicação do EMTI”, relata a diretora da instituição de ensino, Letícia Natalino.

### **Sabará, Ouro Fino, São João del-Rei e outras**

As centenárias escolas estaduais Paula Rocha, em Sabará, e Coronel Paiva, em Ouro Fino, também são exemplos de escolas totalmente revitalizadas e entregues às comunidades durante a atual gestão, com recursos somados de R\$ 6 milhões.

Outras estão em processo de restauração, como a Escola Estadual João dos Santos, em São João del-Rei, onde estudou o presidente eleito Tancredo Neves. Com obras conduzidas pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), a unidade já recebeu R\$ 2,8 milhões e tem previsão de obter mais de R\$ 7 milhões para conclusão.

### **Preservação contínua**

Para preservar os prédios revitalizados entregues, o trabalho da SEE/MG junto às 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e milhares de gestores escolares é contínuo, por meio de repasses dos recursos de Manutenção e Custeio e orientações da cartilha própria sobre manutenção predial.

“Todos os prédios restaurados e tombados vão ser administrados a partir da sua particularidade. Isso significa que aquilo que foi restaurado será mantido originalmente e a manutenção vai levar isso em conta no plano estruturado, para que a conservação seja garantida para os próximos anos”, explica a subsecretária Luciana Quaresma.

A SEE/MG também possui Corpo Técnico de Engenharia em todas as SREs e no órgão central, que acompanham intervenções de pequeno porte, além da restauração e reforma total da edificação, seja via Caixa Escolar ou Seinfra. Além disso, a maior ferramenta utilizada é a conscientização dos estudantes, e da comunidade escolar, de que o Patrimônio Histórico das escolas estaduais deve ser bem utilizado, cuidado e preservado.